

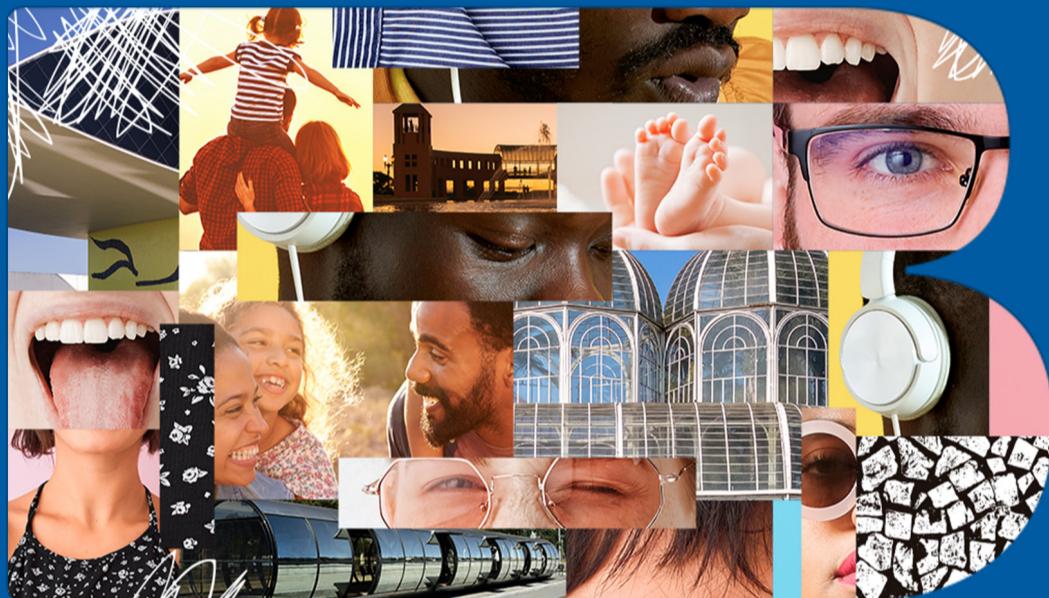
# TRIBUNA

CONTEÚDO, PARCERIA E RESULTADO

SEGUNDA-FEIRA  
31 DE MARÇO DE 2025



EDIÇÃO  
DIGITAL



## PUBLICIDADE LEGAL



( 4 1 ) 9 9 9 7 3 7 6 8 8

publicidadalegal@tribunadoparana.com.br

**Margem Companhia de Mineração**  
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)							
Ativos	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivos	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	287.472	53.511	Fornecedores	14	45.633	82.091
Instrumentos derivativos	25	37.982	-	Empréstimos e financiamentos	15	246.784	140.086
Contas a receber	9	44.029	81.026	Instrumentos derivativos	25	-	11.421
Estoques	10	51.863	87.052	Salários e encargos sociais		9.126	5.573
Impostos a recuperar	11	9.943	16.349	Impostos a recolher	16	29.962	38.704
Outras contas a receber		10.583	9.883	Adiantamentos de clientes		1.629	415
				Arrendamento mercantil	13	3.533	5.841
				Dividendos a pagar	18	7.343	-
				Outras contas a pagar	17	10.345	33.872
Total do ativo circulante		441.872	247.821	Total do passivo circulante		354.355	318.003
				Não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	15	358.139	191.782
				Arrendamento mercantil	13	3.979	1.232
Impostos a recuperar	11	41.350	34.407	Impostos a recolher	16	169.687	181.569
Outras contas a receber		4.862	4.861	Outras contas a pagar	17	54	50
				Impostos diferidos	22	32.758	20.093
Total do realizável a longo prazo		46.212	39.268	Provisão para contingências	24	16.372	15.102
				Total do passivo não circulante		580.989	409.828
				Total do passivo		935.344	727.831
Direito de uso dos ativos	13	6.534	6.260	Patrimônio líquido	18		
Imobilizado	12	1.019.864	990.765	Capital social		421.419	421.419
Intangível		3.591	4.266	Ajuste de avaliação patrimonial		115.358	116.681
				Reserva legal		6.404	4.928
				Reservas de lucros		39.548	17.521
Total do ativo não circulante		1.029.989	1.001.291	Total patrimônio líquido		582.729	560.549
Total do ativo		1.076.201	1.040.559	Total do passivo e patrimônio líquido		1.518.073	1.288.380
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		29.525	17.120
Valor residual de imobilizado baixado	12	4.003	1.834
Ativos Intangíveis		1.544	-
Provisão para contingências	24	1.270	2.400
Depreciação e exaustão	12	65.859	59.092
Amortização de ativos intangíveis		1.325	1.175
Depreciação dos ativos de direito de uso	13	6.168	5.574
Juros incorridos	15 e 13	31.336	23.540
Outras despesas financeiras	21	21.959	20.070
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	15	56.232	(7.746)
Variação dos contratos de instrumentos financeiros derivativos	25	(41.800)	22.981
Provisão para perdas de estoques	10	1.382	1.992
Provisão de perda esperada para crédito liquidado duvidosa	9	589	279
Despesas de imposto de renda e contribuição social		12.665	8.890
		192.057	157.201
Variação em			
Contas a receber de clientes		36.407	(37.480)
Estoques		33.821	(11.374)
Impostos a recuperar		(537)	(633)
Outros ativos		(703)	1.282
Fornecedores		(32.637)	3.067
Salários e encargos sociais		3.553	467
Impostos a recolher		(40.005)	5.083
Outras contas a pagar		(12.823)	(30.117)
Adiantamentos de clientes		3.124	103
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		182.257	87.599
Juros pagos	15	(30.882)	(22.329)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.578)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		148.797	65.270
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	12	(92.287)	(62.004)
Aquisição de ativo intangível		(650)	(4.540)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(92.937)	(66.544)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos	18	-	(41.432)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	25	(14.111)	(16.288)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	25	5.627	-
Empréstimos e financiamentos tomados	15	352.905	131.039
Pagamentos de arrendamento mercantil principal	13	(8.759)	(8.307)
Pagamentos de empréstimos	15	(157.561)	(65.351)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		178.101	(339)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		233.961	(1.613)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	53.511	55.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	287.472	53.511
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		233.961	(1.613)
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	Nota	421.419	117.938	4.070	41.432
Lucro líquido do exercício		-	-	17.120	17.120
Constituição reserva legal		-	856	(856)	-
Distribuição dividendos		-	-	(41.432)	(41.432)
Realização do custo atribuído		(1.257)	-	1.257	-
Em 31 de dezembro de 2023		421.419	116.681	4.926	17.521
Lucro líquido do exercício		-	-	29.525	29.525
Constituição reserva legal	18.4	-	1.476	(1.476)	-
Dividendos propostos à distribuição	18.5	-	-	(7.343)	(7.343)
Realização do custo atribuído	18.3	-	(1.323)	-	1.323
Em 31 de dezembro de 2024		421.419	115.358	6.402	39.548
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

&lt;/div

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 17 de março de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar tais demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3. Mudança de práticas contábeis

Uma série de novas normas contábeis entraram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, as quais estão descritas abaixo:

Passivos não circulantes com cláusulas restritivas – Alterações ao CPC 26;

Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes – Alterações ao CPC 26;

Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior – Alterações ao CPC 06;

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 e CPC 40.

A Companhia avalia as novas normas em vigor e considerou as mesmas durante a preparação das demonstrações contábeis, não havendo impactos contábeis.

### 4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 5. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos na aplicação de políticas contábeis, bem como sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 – mensuração da perda de crédito esperada para contas a receber de clientes;

Nota explicativa 12 – vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado

Nota explicativa 22 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 24 – reconhecimento e mensuração de provisões para litígios: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude da saída de recursos; e

Nota explicativa 25 – determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

### 6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo.

### 7. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### 7.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até três meses que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### 7.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber dos clientes correspondem aos valores a receber pela venda de calcário, cimento e concreto no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são totalmente classificadas no ativo circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou imparidade).

#### 7.3 Instrumentos financeiros

##### I. Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### II. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não são classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria

##### Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco do crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderá mudar momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderá essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso para negociação, por um derivativo ou por designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### III. Desreconhecimento

**Ativos financeiros** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado

são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### IV. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### V. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos indexados em moeda estrangeira e para tanto realizou a contratação de instrumentos financeiros para proteção cambial.

### 7.4 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal).

### 7.5 Imobilizado

#### I. Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados pelo custo histórico menos o valor da depreciação e de qualquer valor não recuperável acumulado. O custo histórico foi ajustado para refletir o custo atribuído dos terrenos e jazidas minerais na data de transição para adoção dos CPCs/IFRS. O custo histórico inclui os custos com financiamento relacionados com a construção de edificações, custos com obtenção de autorizações de operação junto aos órgãos ambientais e gastos diretamente atribuíveis para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Quando da comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida, os correspondentes gastos com estudos e pesquisas minerais incorridos são capitalizados como custo de formação da mina.

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas são capitalizados e amortizados com base na exaustão de minas. Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção. A exaustão de recursos minerais é calculada com base na vida útil econômica estimada que reflete a expectativa da quantidade de minério a ser extraída.

#### II. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

#### III. Depreciação

Os terrenos não são depreciados. A amortização da jazida e o custo com o seu descapeamento são feitas em função da quantidade anual extraída (exaurida) de minério. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para reduzir seu custo ao valor realizável através de suas vidas úteis econômicas, que é estimada, para os dois exercícios apresentados, como segue:

Edificações	40 anos
Jazidas minerais	44 anos
Outros	5-10 anos
Máquinas e equipamentos	18 a 30 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não tem ativos de longo prazo que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

### 7.6 Intangível

Compreende custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos a partir da data de início de sua utilização.

### 7.7 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicação de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora da caixa à qual o ativo tem sido aloocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de uma unidade (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

### 7.8 Provisões para perdas por impairment em ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos e mensurados de acordo com as normas contábeis aplicáveis. A classificação e a mensuração desses ativos seguem critérios estabelecidos com base no modelo de negócios da Companhia e nas características dos fluxos de caixa contratualmente definidos.

Os ativos financeiros são classificados na categoria de "Mensurados ao custo amortizado" que incluem instrumentos financeiros cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais, sendo esses fluxos unicamente pagamentos de principal e juros.

A mensuração inicial dos ativos financeiros ocorre pelo valor justo, acrescido dos custos de transação, quando aplicável. A mensuração subsequente segue a classificação apropriada ao instrumento.

### Perdas por Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas em ativos financeiros, utilizando modelos baseados na experiência histórica e em fatores prospectivos, em conformidade com as normas vigentes. Essa análise considera a probabilidade de inadimplência e as condições econômicas que possam impactar a capacidade de pagamento dos devedores.

### Exposição ao Risco e Gestão de Riscos

Os principais riscos associados aos ativos financeiros incluem:

Risco de crédito: monitorado através de análises de solvência dos clientes e contrapartes.

Risco de mercado: relacionado à variação de taxas de juros e oscilações cambiais.

Risco de liquidez: gerenciado por meio de controles rigorosos de fluxo de caixa e diversificação de investimentos.

### 7.9 Fornecedores

As contas a pagar aos forn

extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### 7.15 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo do direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução no valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### 7.16 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de sobras ou perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários em conta-corrente	665	164
Aplicações financeiras	286.807	53.347
	287.472	53.511

As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras brasileiras de primeira linha em Certificados de Depósitos Bancários possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação entre 80% a 101,5% em 31 de dezembro de 2024 (80% a 101,5% em 31 de dezembro de 2023), e do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate antecipado.

#### 9 Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber de clientes terceiros	39.480	33.776
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	7.194	49.306
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável	(2.645)	(2.056)
	44.029	81.026

A Companhia é cedente dos direitos creditórios mediante contrato de financiamento da parte relacionada, Supremo Cimento S.A., contraído junto ao Banco Itaú S.A., cujo montante das garantias em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 12.000 (R\$ 20.000 em 31 de dezembro de 2023).

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2024	2023
A vencer	44.029	81.026
Vencidos até 90 dias	1.116	809
Vencidos até 180 dias	46	141
Vencidos acima de 180 dias	1.483	1.106
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável	(2.645)	(2.056)
	44.029	81.026

A provisão para perda esperada por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A imparidade é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente e na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos. A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	(2.056)	(1.776)
Constituições	(710)	(489)
Reversões	121	209
	(2.645)	(2.056)

#### 10 Estoques

	2024	2023
Matéria-prima e outros materiais	47.874	83.259
Produtos acabados	8.797	7.219
Provisão para perdas de estoque	(4.808)	(3.426)
	51.863	87.052

A Administração avalia de forma constante os estoques da Companhia quanto a eventuais perdas por obsolescência, desvalorização, bem como quaisquer outras circunstâncias e condições que possam ocasionar perdas nos valores contábeis registrados. Em 31 de dezembro de 2024 a Administração identificou a necessidade de constituir provisão para perdas de estoque de R\$ 4.808 (R\$ 3.426 em 31 de dezembro de 2023).

	2024	2023
Saldo inicial	(3.426)	(1.434)
Constituições	(1.382)	(1.992)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou uma redução na conta de matéria-prima, essa variação foi decorrente ao consumo do insumo coque.

#### 11 Impostos a recuperar

	2024	2023
ICMS (a)	13.267	8.983
Imposto de renda retido na fonte	1.207	1.441

IPI	2.029	2.062
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo permanente (a)	34.790	38.264
Outros	-	6
	51.293	50.756
(-) Circulante	9.943	16.349
Não circulante	41.350	34.407

a) Em função das aquisições de imobilizado para a construção da fábrica a Companhia acumulou o ICMS, PIS/COFINS sobre essas aquisições que está compensando com o início da operação que ocorreu em Abril de 2015.

#### 12 Imobilizado

	Terrenos	Jazida Minerais	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Transporte	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
--	----------	--------------------	-------------	----------------------------	----------------------------	----------	--------	-----------------------------	-------

#### Custo

Em 1º de janeiro de 2023	36.070	199.944	360.656	680.838	19.258	142	11.275	26.105	1.334.288
--------------------------	--------	---------	---------	---------	--------	-----	--------	--------	-----------

Adições	-	-	327	4.879	10.523	222	2.248	43.805	62.004
---------	---	---	-----	-------	--------	-----	-------	--------	--------

Baixas	-	-	(140)	(2.688)	-	-	(96)	(1.492)	(4.416)
--------	---	---	-------	---------	---	---	------	---------	---------

Transferência	-	-	807	5.050	-	-	73	(5.930)	-
---------------	---	---	-----	-------	---	---	----	---------	---

Em 31 de dezembro de 2023	36.070	199.944	361.650	688.079	29.781	364	13.500	62.488	1.391.876
---------------------------	--------	---------	---------	---------	--------	-----	--------	--------	-----------

Adições	170	-	1.533	4.083	30.707	-	397	62.071	98.961
---------	-----	---	-------	-------	--------	---	-----	--------	--------

Baixas	-	-	-	-	(5.278)	-
--------	---	---	---	---	---------	---

## Juros

		774
Saldo 31 de dezembro de 2024 Curto Prazo		3.533
Saldo 31 de dezembro de 2024 Longo Prazo		3.979
		31/12/2023
Dívida reconhecida em 31 de dezembro de 2022		6.908
Pagamentos parcela		(10.105)
Adição		9.371
Juros		899
Saldo 31 de dezembro de 2023 Curto Prazo		5.841
Saldo 31 de dezembro de 2023 Longo Prazo		1.232

## Vencimento das parcelas 31/12/2024

	Valores em R\$	Percentual
Um ano (2025)	3.533	47%
Dois anos (2026)	2.035	27%
Três anos (2027)	1.944	26%
	7.512	100%

## 14 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	38.611	43.062
Fornecedores de ativo fixo nacionais	5.084	5.123
Fornecedores de ativo fixo mercado externo	1.590	7.792
Fornecedores partes relacionadas (Nota explicativa 24)	348	26.114
	45.633	82.091

Os saldos a pagar são denominados em reais no caso de contas a pagar no mercado nacional e em dólares para as aquisições do mercado externo.

## 15 Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	600.459	328.201
Custos de captação recurso	-	(302)
Encargos	4.464	3.969
Total	604.923	331.868

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Passivo										
Modalidade	Moeda	Encargos anuais	Final	Vencimento		Circulante		Não circulante		Total
				2024	2023	2024	2023	2024	2023	
EKF/ELO	R\$	CDI+1,35%	2024	-	20.050	-	10.025	-	30.075	
Custo de captação recursos				-	(288)	-	(14)	-	-302	
Encargos apropriados				-	1.694	-	-	-	1.694	
				-	21.456	-	10.011	-	31.467	
Ativo Fixo	R\$	IPCA+8,41%	2029	16.957	13.035	58.139	54.311	75.096	67.346	
Encargos apropriados				322	223	-	-	322	223	
				17.279	13.258	58.139	54.311	75.418	67.569	
Capital de Giro	USD/ EUR/ R\$	Libor +1,25%	2029	225.362	103.320	300.000	127.460	525.362	230.780	
Encargos apropriados				4.143	2.052	-	-	4.143	2.052	
				229.505	105.372	300.000	127.460	529.505	232.832	
<b>Total</b>				<b>246.784</b>	<b>140.086</b>	<b>358.139</b>	<b>191.782</b>	<b>604.923</b>	<b>331.868</b>	

Em 16 de outubro de 2013, a Companhia celebrou contrato de financiamento de longo-prazo com o *Eksportlaaneordeningen* (ELO) da agência de crédito à exportação da Dinamarca (*EksportKreditFonden* ou EKF). "Financiamento EKF/ELO", tendo o principal no valor de R\$ 200.500, contrato liquidado em julho de 2024.

Em 13 de fevereiro de 2019, a Companhia firmou contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) no valor de R\$ 95.000 tendo o desembolso ocorrido ao longo de 2020, no montante total de R\$ 91.242. Estes fundos foram utilizados para suportar o plano de investimentos, já concluído. Trata-se de um financiamento com prazo de amortização de 10 anos, com 3 anos de carência, que permitiu, na época, o alongamento do prazo médio da dívida da companhia. Este financiamento está garantido por uma Stand by Letter of Credit do BBVA, por sua vez garantida pela Secil. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 31.000 (R\$ 67.345 em 2023).

Em maio de 2024, a Companhia firmou um contrato de empréstimo através da linha Finame para financiamento de bens móveis, no montante de R\$ 22.650 com prazo de 6 anos e amortizações mensais. O saldo em 31 de dezembro é de R\$ 20.786.

Capital de giro

No primeiro semestre de 2023 a Companhia contratou Empréstimo em reais no montante de R\$ 50.000 com vencimento bullet para 36 meses, com pagamento de juros trimestrais.

A Companhia possui emissão de debentures como parte de sua estratégia de captação de recursos para financiar suas atividades operacionais e projetos de expansão. As debentures emitidas são títulos de dívida que conferem aos seus titulares o direito de receber remuneração sob a forma de juros, amortização do principal e eventuais prêmios, conforme os termos especificados nos contratos de emissão.

As principais características das debentures em circulação em 2024 são as seguintes:

Quantidade emitida: 250.000

Valor nominal unitário: R\$ 1.000

Data emissão: 09/12/2024

Data vencimento: 13/12/2029

Remuneração: CDI + 2%

Forma de pagamento: vencimento bullet para 60 meses, com pagamento de juros semestral.

Durante o primeiro semestre de 2024 a Companhia contratou dois Empréstimos Externo sob a Lei nº 4131 no montante de R\$ 53.700 e outro em R\$ 49.256 ambos com vencimento bullet para 12 meses e pagamento de juros trimestrais.

No mesmo ato, e em conformidade com essa Lei e obrigações do Banco Central do Brasil, que determina que os financiamentos sejam cobertos via instrumento de hedge perfeito, esses financiamentos foram integralmente cobertos via swap cambial e de taxa de juro do dólar (Libor) /euro (Euribor).

No final de cada mês, a Companhia atualiza o valor do empréstimo de USD/EUR para reais. Os contratos de swap são atualizados em função da taxa da marcação a mercado, registrando os seus valores justos (i) quando positivos, no ativo na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos ativos" (ii) quando negativos, no passivo, na rubrica "Instrumentos financeiros passivos". Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo do instrumento derivativo de R\$ 37.982 foi classificado no ativo circulante (R\$ 11.421 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2023).

Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 25.

O cronograma dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 é demonstrado a seguir:

Vencimento das parcelas	Valores em R\$ 2024	Valores em R\$ 2023
Um ano (2025)	246.784	140.086
Dois anos (2026)	63.035	105.660
Três anos (2027)	13.035	63.035
Quatro anos (2028)	13.035	13.035
Maior ou igual a cinco anos (2028 e seguintes)	269.034	14.120
	604.923	331.868

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos de empréstimos em 2024:

Saldo inicial	Adições	Variação Cambial	Juros Incorridos	Amortização	Juros pagos	Saldo Final
Ativo Fixo	99.036	21.195	-	7.688	(43.432)	(9.673)
Capital Giro	232.832	352.905	56.232	22.874	(114.129)	(21.209)

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos de empréstimos em 2023:

	331.868	374.100	56.232	30.562	(157.561)	(30.882)	604.923
Saldo inicial							
Ativo Fixo	139.940	-	-	12.209	(33.084)	(13.029)	99.036
Capital Giro	139.775	131.039	(7.746)	11.331	(32.267)	(9.300)	232.832
	272.715	131.039	(7.746)	23.540	(65.351)	(22.329)	331.868

## 16 Impostos a recolher

	2024	2023
Paraná Competitivo (*)	190.214	212.522
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.164	5.617
Pis	264	32
Cofins	1.229	148
Imposto Sobre Serviços (Retenção ISSQN)	74	133
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	647	417
Outros (CFEM, CSRF, INSS, Outras obrigações tributárias)	2.057	1.404
	199.649	220.273
Passivo circulante	29.962	38.704
Passivo não circulante	169.687	181.569

(\*) O saldo refere-se a ICMS a recolher relativo ao benefício fiscal do Paraná Competitivo que posterga o recolhimento do tributo para 96 meses, cuja postergação iniciou em agosto de 2015 e se encerrou em 2023.

## 17 Outras contas a pagar

	2024	2023
Passivo circulante		
Outras contas a pagar (i)	4.663	5.907
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota explicativa 24c)	5.682	27.965
Total passivo circulante	10.345	33.872
Passivo não circulante		
Provisão para compensação ambiental	54	50
Total passivo não circulante	54	50

	2024	2023
Despesas financeiras	(113.698)	(66.620)
Receita de aplicação financeira	5.540	4.505
Descontos obtidos	70	92
Variação cambial líquida	-	7.746
Variação a mercado de instrumentos financeiros (*)	41.800	-
Atualização de tributos a compensar	55	146
Outras receitas financeiras	5.376	6.370
Receitas financeiras	52.841	18.859
Despesas financeiras, líquidas	(60.857)	(47.761)

(\*) Valor referente ao resultado apurado pelas transações de instrumentos financeiros derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 25.

(\*\*) Valor referente à atualização do Programa Paraná Competitivo.

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	2023
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	126.096	127.211
	126.096	127.211
Passivo		
Custo atribuído do ativo imobilizado	(59.427)	(60.108)
Diferenças temporárias sobre apuração (diferença entre depreciação fiscal e vida útil)	(99.427)	(87.196)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(158.854)	(147.304)
	(32.758)	(20.093)

Baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, suportado por estudos técnicos preparados pela administração, foram constituídos créditos tributários diferidos ativos sobre saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, a recuperação desse imposto diferido iniciou-se em 2021, cuja expectativa realização integral deverá acontecer até em 2032.

### b) Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.768	26.010
Aliquota nominal	34%	34%
Encargo fiscal pela alíquota nominal	(15.221)	(8.843)
Diferença Depreciação Fiscal vs Vida Útil	11.346	11.704
Ajuste Avaliação Patrimonial	680	647
Variação Cambial	54	(2.550)
Outras Adições/Exclusões	531	(958)
	12.643	8.843
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	(2.578)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido em 31 de dezembro de 2023	(20.093)	(11.203)
Diferença Depreciação Fiscal vs Vida Útil	(11.346)	(11.704)
Ajuste Avaliação Patrimonial	(680)	(647)
Variação Cambial	(54)	2.550
Outras Adições/Exclusões	(531)	958
Despesas, doações e multas inadmissíveis	(54)	(47)
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	(12.665)	(8.890)
Diferido Final	(32.758)	(20.093)

### 23 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

#### a) Venda de produtos

	2024	2023
Vendas de produtos (receitas líquidas)	44.799	57.825
Supremo Cementos S.A.		

As vendas são realizadas com base na tabela de vendas vigente na data da transação com prazo médio de recebimento de 28 dias. Estas transações são realizadas sob termos e condições negociados entre as partes, o que poderiam ser diferentes se realizados junto a terceiros.

#### b) Compra de produtos

	2024	2023
Compras de produtos (líquidos impostos)		
Grupo SECIL	80.230	74.614
Supremo Cementos S.A.	7.249	1.676
	87.479	76.290

#### c) Saldos do fim do exercício

	2024	2023
Contas a receber (i)	-	20
Grupo SECIL	7.194	49.286
Supremo Cementos S.A.	7.194	49.306
Contas a pagar (i)	97	-
Supremo Cementos S.A.	251	26.114
Grupão SECIL	348	26.114
Outras a pagar	5.682	27.965
Supremo Cementos S.A.	5.682	27.965

(i) A Companhia realiza compras e vendas de matérias primas e produtos acabados das partes relacionadas.

### 24 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais, trabalhistas e outros assuntos decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto a ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisões nos montantes apresentados abaixo, que são consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis com ações em curso. O resumo das provisões para contingências está apresentado a seguir:

	2024	2023
Cíveis	7.666	7.595
Tributária	5.353	5.353
Trabalhista	3.353	2.154

### Movimentações da provisão

	Cíveis	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2024	7.595	5.353	2.154	15.102
Constituição Provisão	169	-	2.074	2.243
Reversão Provisão	(96)	-	(877)	(973)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>7.668</b>	<b>5.353</b>	<b>3.351</b>	<b>16.372</b>
	Cíveis	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2023	7.595	4.467	640	12.702
Constituição Provisão	-	886	3.161	4.047
Reversão Provisão	-	-	(1.647)	(1.647)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>7.595</b>	<b>5.353</b>	<b>2.154</b>	<b>15.102</b>

· **Contingências cíveis** - as principais ações estão relacionadas a reclamações sobre danos materiais e/ou morais e processos relacionados a contratos com prestadoras de serviços contratados para construção da nova fábrica em Adriano. Além das causas acima mencionadas, a Companhia também é ré em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião de nossos assessores jurídicos, as quais totalizam R\$ 41 (R\$ 256 em 2023). Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras.

· **Contingências trabalhistas** - estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Companhia relativo a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos. Além das causas acima mencionadas, a Companhia também é ré em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião de nossos assessores

jurídicos, as quais totalizam R\$ 982 (R\$ 2.072 em 2023). Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras.

Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras. A posição das contingências possíveis pode ser assim apresentada:

	2024	2023
Cíveis	217	256
Tributária	8.282	5.426
Trabalhista	349	2.072
	8.848	7.754

### 25 Instrumentos financeiros

#### 25.1 Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo - instrumentos de hedge	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Saldo contábil/ valor justo
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo:						
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	287.472	-	287.472	53.511
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	25	37.982	-	-	37.982	-
Contas a receber de clientes	9	-	44.029	-	44.029	81.026
		37.982	331.501	-	364.483	134.537

#### Passivos financeiros:

##### Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo

	Nota	Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Saldo contábil/ valor justo
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	14	-	-	-	-	11.421
Fornecedores	14	-	45.633	45.633	82.091	-
Arrendamento mercantil	13	-	7.512	7.512	7.073	-
Outras contas a pagar	17	-	10.399	10.399	33.922	-
Emprestimos e financiamentos	15	-	604.923	604.923	331.868	-
		37.982	668.467	668.467	454.954	-

	Nota	Valor justo - instrumentos de hedge	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Saldo contábil/ valor justo
Ativos financeiros mensurados ao valor justo:						
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	25	37.982	-	-	37.982	-
		37.982	331.501	-	364.483	134.537

	Nota	Objeto Proteção	Moeda	Notional BRL	Valor em moeda estrangeira	Valor Justo	Ganho (Perda)	Pagamentos	Recebimentos

<



## INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA CURITIBA – CLÍNICA MÉDICA S.A.

CNPJ nº 03.850.913/0001-95

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.166	6.620	Fornecedores	23.262	15.097
Contas a receber de clientes	23.700	17.481	Obrigações sociais	647	771
Estoques	902	1.072	Obrigações tributárias	842	1.070
Outros ativos	2.175	1.362	Dividendos a pagar	527	1.773
Total do ativo circulante	<b>33.943</b>	<b>26.535</b>	Débitos com partes relacionadas	9	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Outros Passivos Circulante	86	1.078
Impostos diferidos	300	–	Passivos Arrendados	408	
Partes relacionadas	3.309	2	Total do passivo circulante	<b>25.944</b>	<b>19.789</b>
Imobilizado	3.478	4.252	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósito Judicial	38	–	Débitos com partes relacionadas	3.677	1.364
Intangível	1.099	1.495	Passivos Arrendados	221	–
Direito de Uso de Ativos Arrendados	499	–	Total do passivo não circulante	<b>3.898</b>	<b>1.364</b>
Total do ativo não circulante	<b>8.723</b>	<b>5.749</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social			Capital Social	7.603	2.940
Reserva de lucros			Reserva de lucros	4.522	7.603
Reserva legal			Reserva legal	699	588
Total do Patrimônio Líquido			Total do Patrimônio Líquido	<b>12.824</b>	<b>11.131</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>42.666</b>	<b>32.284</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.666</b>	<b>32.284</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Resultado do Exercício	Total do patrimônio líquido
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>2.940</b>	<b>588</b>	<b>8.874</b>	<b>12.402</b>
Resultado do exercício	–	–	–	7.092
Distribuição de dividendos	–	–	–	(1.773)
Constituição reserva legal	–	–	–	(6.590)
Constituição de reserva	–	–	–	5.319
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>2.940</b>	<b>588</b>	<b>7.603</b>	<b>11.131</b>
Integralização de Capital	4.663	–	(4.663)	–
Resultado do exercício	–	–	–	2.221
Distribuição de dividendos	–	–	–	(528)
Constituição de reserva de lucro	–	–	–	1.582
Constituição reserva legal	–	–	–	(111)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>7.603</b>	<b>699</b>	<b>4.521</b>	<b>12.824</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA CURITIBA - CLÍNICA MÉDICA S.A. ("Companhia") Sociedade localizada na cidade de Curitiba, PR, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestatégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestatégia ("Josephina II").

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

**Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Ponto justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional:** A administração têm, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2.2. Moeda funcional:** Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contados da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **2.4. Instrumentos financeiros:** Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurados ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativo financeiro:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **Classificação:** Os estoques são mensurados no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurados ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativo financeiro:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem

exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Reconhecimento e mensuração: Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. "Impairment" de ativos financeiros: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituida quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor recuperável é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição. **2.7. Imobilizado:** (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo amortizado ou pelo método de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recurrentes são registrados no resultado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos no resultado. (ii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>94.329</b>	<b>87.442</b>
Custo dos serviços prestados	(75.552)	(62.746)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>18.777</b>	<b>24.696</b>
Despesas administrativas	(15.366)	(14.968)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(4)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>3.410</b>	<b>9.994</b>
Receitas financeiras	949	1.317
Despesas financeiras	(1.024)	(438)
<b>RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>(75)</b>	<b>879</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>3.335</b>	<b>10.873</b>
Correntes	(1.414)	(3.781)
Diferidos	300	–
<b>RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>2.221</b>	<b>7.092</b>

DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.221</b>	<b>7.092</b>
Outros resultados abrangentes	–	–
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.221</b>	<b>7.092</b>

que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a vida útil está assim demonstrada: 10 anos (ou 10% a.a.) para "Máquinas e equipamentos", "Instalações Móveis e utensílios" e "benefícios em imóveis de terceiros"; e 20 anos (ou 20% a.a.) para "Computadores e periféricos". **2.8. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil definida. São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **2.9. Arrendamento mercantil:** A Companhia reconhece a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. A Companhia mensura, novamente, passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício. **2.10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de juros efetivos. **2.11. Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao deferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao deferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado provável que o imposto diferido não pode ser permitido que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que excede o valor de R\$ 240; Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%; A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **2.12. Reconhecimento de receitas:** (i) Serviços: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medida dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos e encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)
	FLUXO DE CAIXA DAS

## PRO-ONCO - CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO S.A.

CNPJ: 73.863.342/0001-09

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)					
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.299	2.111	Fornecedores	4.894	2.974
Contas a receber de clientes	6.363	5.068	Obrigações sociais	173	132
Estoques	206	302	Obrigações tributárias	1.525	80
Impostos a recuperar	3.202	2.145	Dividendos a pagar	393	146
Outros ativos	1.668	1.523	Outros Passivos Circulante	63	8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.739</b>	<b>11.149</b>	Passivos Arrendados	510	454
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Partes Relacionadas	26	
Impostos diferidos	702	374	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.584</b>	<b>3.794</b>
Imobilizado	667	739	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Intangível	200	226	Obrigações tributárias	76	
Direito de Uso de Ativos Arrendados	2.374	2.703	Debêitos com partes relacionadas	2.249	440
Partes Relacionadas	168	26	Passivos arrendados	2.251	2.654
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.112</b>	<b>4.068</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.576</b>	<b>3.093</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.851</b>	<b>15.217</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital Social	6.139	6.139
			Reserva de lucros	1.243	1.965
			Reserva de capital	1	1
			Reserva legal	307	225
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.691</b>	<b>8.330</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.851</b>	<b>15.217</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>6.139</b>	<b>1</b>	<b>194</b>	<b>2.526</b>	<b>—</b>	<b>8.860</b>
Resultado do exercício	—	—	—	—	615	615
Distribuição de dividendos	—	—	—	(999)	(146)	(1.145)
Constituição de reserva de lucro	—	—	—	438	(438)	—
Constituição reserva legal	—	—	31	—	(31)	—
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>6.139</b>	<b>1</b>	<b>225</b>	<b>1.965</b>	<b>—</b>	<b>8.330</b>
Integralização de Capital	—	—	—	—	—	—
Resultado do exercício	—	—	—	—	1.653	1.653
Constituição de reserva de lucro	—	—	—	(721)	(1.571)	(2.292)
Constituição reserva legal	—	—	82	—	(82)	—
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>6.139</b>	<b>1</b>	<b>307</b>	<b>1.243</b>	<b>—</b>	<b>7.691</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

PRO-ONCO - CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO S.A. ("Companhia") Sociedade localizada na cidade de Londrina, PR, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica ("Josephina II").

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras individuais Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"),

considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

2.1. Base de preparação. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica CPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional.** A administração têm expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, elas continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.2. Moeda funcional. Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.4. Instrumentos financeiros. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativo financeiro. Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática do mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • Ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Reconhecimento

e mensuração. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. Compensação de instrumentos financeiros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. "Impairment" de ativos financeiros. A ativo está disponível para utilização. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a vida útil está assim demonstrada: 10 anos (ou 10% a.a.) para "Máquinas e equipamentos", "Instalações Móveis e utensílios" e "benfeitorias em imóveis de terceiros"; e 20 anos (ou 20% a.a.) para "Computadores e periféricos". 2.8. Ativos intangíveis. Ativos intangíveis com vida útil definida. São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. 2.9. Arrendamento mercantil. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. A Companhia mensura novamente passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício.

2.10. Fornecedores. As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos. 2.11. Imposto de renda e contribuição social. Tributos correntes. A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

2.12. Impostos diferidos. Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributáveis dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que excede o valor de R\$ 240; Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%. A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

2.13. Reconhecimento de receitas. (i) Serviços. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na natureza da dívida.

2.14. Contabilidade de investimentos. A receita é reconhecida quando a Companhia tem direito a receber uma participação no resultado de investimentos controlados ou significativamente controlados.

2.15. Partes relacionadas. As transações entre partes relacionadas são compostas por contas de múltiplos a pagar com sociedades ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em sociedades controladas.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perdas de Crédito Esperadas e Glosas. A Companhia utiliza a matriz de provisão para calcular perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento em que há um processo judicial vinculado. Em caso de crédito contra devedor declarado falso ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor. A caracterização da glosa efetiva ocorre no momento da autorização do faturamento pelo convênio. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado. Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas.

(b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível. A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens de ativo imobilizado e intangível, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

31/12/2024 31/12/2023

RECEITA LÍQUIDA	30.167	19.553
Custo dos serviços prestados	(21.628)	(14.174)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>8.539</b>	<b>5.379</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas administrativas	(5.813)	(4.467)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14)	150
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>2.712</b>	<b>1.062</b>
Receitas financeiras	152	284
Despesas financeiras	(431)	(420)
<b>RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>(279)</b>	<b>(136)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPÔSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>2.432</b>	<b>926</b>
Correntes	(1.107)	(336)
Diferidos	328	25
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.653</b>	<b>615</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS RESULTADAS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

31/12/2024 31/12/2023

RECEITA LÍQUIDA	30.167	19.553
Custo dos serviços prestados	(21.628)	(14.174)
**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO**	**1.653**	**615**





<tbl\_r cells="3